

Presidente Lula recebe reitores

Os dirigentes das universidades integrantes da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), entre eles, o reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, se encontraram com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no último dia 28 de maio, no Centro de Convenções Brasília 21, em Brasília. A reunião, que também teve a presença do Ministro da Educação Fernando Haddad, foi a quinta audiência da Andifes com o presidente Lula, que tem recebido os reitores anualmente.

Em reunião prévia na Andifes, os reitores definiram que os assuntos que deveriam ser tratados com o presidente seriam a autonomia universitária e a reestruturação dos hospitais universitários. Para o ministro da Educação, esta reunião seria o "coroamento do processo de retomada das universidades".

Destaques

- Importantes eventos são realizados na Universidade.

.....Pág.03

- Qualificação de docentes da UFVJM se destaca no DINTER e no PLANFOR.

.....Pág.04

- Cerca de 300 trabalhos são apresentados na XI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da UFVJM.

.....Pág. 06

- ENEM é a nova realidade para candidatos ao vestibular da UFVJM.

.....Pág. 08 e 09

- Coleta seletiva de lixo consolida-se como primeira ação da Assessoria de Meio Ambiente da UFVJM.

.....Pág. 10

- Capacitação para técnicos-administrativos obtém forte adesão de servidores.

.....Pág.15

UNIVERSIDADE de PORTAS ABERTAS

Os cursos são vários,
mas a Universidade é uma!

Administração	Engenharia Química
Agronomia	Farmácia
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Fisioterapia
Bacharelado em Humanidades	Geografia
Ciências Biológicas	História
Ciências Contábeis	Letras Inglês/Espanhol
Ciências Econômicas	Matemática
Educação Física	Nutrição
Enfermagem	Odontologia
Engenharia Civil	Pedagogia
Engenharia de Alimentos	Química
Engenharia de Produção	Serviço Social
Engenharia Florestal	Sistemas de Informação
Engenharia Hídrica	Turismo
Engenharia Mecânica	Zootecnia

21 de agosto
8h30 às 17h
Campus JK
em Diamantina

28 de agosto
8h30 às 17h
Campus novo
em Teófilo Otoni

INFORMAÇÕES: (38) 3532-6043 (38) 3532-6026
www.ufvjm.edu.br/upa

Campus JK - Rod. MGT 367 - Km 583 nº 5000 - B. Alto do Jacuba - CEP 39.100-000 - Diamantina - MG - Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 100 - Bairro Jardim São Paulo - CEP 39.803-371 - Teófilo Otoni - MG - Brasil

SEÇÕES	pág.
Serviço	02
Eventos	03
Pesquisa	04
Ensino	07
Geral	11
Extensão	10
Curtas	15
Em foco	16

Água do Campus JK é potável

Testes feitos em amostras de água retiradas do poço artesiano perfurado na margem esquerda do Córrego Soberbo, no Campus JK, revelam que a água é potável sem qualquer contaminação química ou orgânica, contrariando a informação que a grande maioria da comunidade acadêmica da UFVJM possui sobre a não potabilidade da água do campus em Diamantina.

Segundo o reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, o sistema de bombeamento já foi instalado, enquanto os dutos que ligam a bomba ao reservatório estão, presentemente, sendo montados. "Mesmo sendo água com potabilidade comprovada, o fato de ficar armazenada em caixas d'água deve receber cloração automatizada através de dosador elétrico, conforme orientação do fornecedor, ou seja, a empresa Controll Máster, que é especializada no assunto. A cloração atenderá aos parâmetros recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS)", afirma.

Para o reitor, mesmo que o processo de instalação da nova captação de águas não esteja concluído, prefere-se pensar que o sistema estará implantado já nos próximos dias, pois embora a Copasa possa nos fornecer água potável em caminhões pipa, a comunidade ficaria a mercê de onde armazenar essa água.

"Colocá-la no atual sistema de dutos de distribuição desde o reservatório principal fugiria ao controle de potabilidade, desde que essa água não receba a cloração adequada para ficar armazenada em reservatórios sucessivos antes do consumo. O longo repouso da água nos reservatórios dos prédios durante o fim de semana poderia "comprometê-la" com o desenvolvimento de colônias de alga ou bactérias. A cloração que estamos prestando nesse momento (cloração mecânica a partir de pastilhas com composto apropriado) foi indicada pela Copasa e deve atender às

normas para possibilitar a potabilidade no que se refere ao controle de coliformes", explica o Professor Pedro Angelo.

Os novos prédios do Campus JK não terão reservatórios (caixas d'água). Os respectivos sistemas de alimentação hidráulica serão alimentados diretamente do reservatório principal (pulmão), pois dessa forma se terá simplificado o controle permanente de monitoramento da qualidade da água e, nesse sentido, estarão sendo treinados servidores para exercer esse controle diariamente.

"Em médio prazo, deveremos levar um sistema semelhante a todos os prédios "antigos", ou seja, desativando as caixas d'água e passando a utilizar o sistema de alimentação direta", conclui o reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.



Construção do novo reservatório d'água do Campus JK

Agenda

- Curso de Língua Portuguesa - Ecoturismo e Cultura no Alto Vale do Jequitinhonha - 1º Módulo: 13 a 17 de julho/2º Módulo: 20 a 24 de julho. Informações pelo site www.ufvjm.edu.br.
- VI Semana de Zootecnia - "AZootecnia em Foco". Dias 19, 20 e 21 de agosto, na UFVJM - Campus I. Apresentação de palestras e minicursos. Informações pelo site www.ufvjm.edu.br.
- V Jornada Farmacêutica de Diamantina. De 24 a 28 de agosto. Conheça a programação pelo site www.ufvjm.edu.br.
- Curso de Especialização em Endodontia, sob a coordenação do professor Carlos Augusto Santos César e subcoordenação do professor Janir Alves Soares. Inscrições abertas. Informações e editais disponíveis no site www.ufvjm.edu.br.
- Curso de Especialização em Implantodontia, sob a coordenação da professora Patrícia Furtado Gonçalves e subcoordenação do professor Paulo César Lacerda Dantas. Inscrições abertas. Informações e editais disponíveis no site www.ufvjm.edu.br.

CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA
ECOTURISMO E CULTURA NO VALE DO JEQUITINHONHA 2009

MÓDULOS

1º	13 A 17 DE JULHO
2º	20 A 24 DE JULHO

Jornal da UFVJM
Publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Ano II - Nº 26 - Maio/Junho/2009
Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes
 Mtb 04.648 - DRT/MG

Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu
Vice-Reitor: Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior
Redação e Edição: Léa Sá Fortes
Revisão: Ana Ribeiro Barbosa

Conselho Editorial: Alexandre Christóforo Silva, Claudenir Fávero, Fernando Afonso Ferreira Júnior, Fernando Costa Archanjo, Valter Andrade de Carvalho Júnior e Léa Sá Fortes.

Correspondentes: Ana Catarina Perez Dias, Daniel Ferreira da Silva, Delair Moreira da Silva, Fernanda Alencar Machado Albuquerque, Gleyce Dutra, Luciana Pereira de Assis, Mabel Cordini, Marcelo Mattos Pedreira, Marta Gomes da Silva, Renildo Lemos, Rita de Cássia Silva Luz, Rosângela Borborema Rodrigues, Silvio Diogo Lourenço dos Santos, Walter Silva.

Diagramação: Daniel Teixeira

Editoração Gráfica: Daniel Teixeira e Léa Sá Fortes
Tiragem: 3.000 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social - Ascom
 Rua da Glória, 187 - centro
 39.100-000 Diamantina - MG

Fone: (38) 3531-1024 ramal: 268

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: ascom@ufvjm.edu.br

UFVJM sedia “Fapemig no Interior”

A UFVJM sediou nos dias 12 e 13 de maio, pela primeira vez, a 9ª edição do “Fapemig no Interior”, evento semestral da Fapemig, quando esta desloca as atividades do seu Conselho Curador para uma instituição parceira fora de Belo Horizonte. O evento em Diamantina contou com as presenças do Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, Alberto Portugal, que fez a conferência de abertura sobre o tema “Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação em Minas Gerais”; do presidente da Fapemig, professor Mario Neto Borges; do presidente do Conselho Curador, professor Paulo Sérgio



Lacerda Beirão e demais membros do Conselho; do Diretor Científico da Fapemig, José Policarpo Gonçalves de Abreu; e do diretor de Planejamento, Gestão e Finanças da Fapemig, Paulo Kléber Duarte Pereira.

O “Fapemig no Interior”, que teve o objetivo de promover a interação entre o Conselho Curador e a diretoria da Fapemig com a comunidade acadêmica da UFVJM, contou com a presença significativa de professores, técnicos administrativos e alunos, tanto na abertura, quanto na reunião com a diretoria e com o Conselho Curador da Fapemig.

Reitor participa de Encontro de Universidades de Língua Portuguesa

O reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, participou no período de 12 a 15 de maio, do 19º Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), realizado em Luanda, Angola. O Encontro, que aconteceu na Universidade Agostinho Neto, reuniu universidades de nove países: Brasil, Portugal, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné Bissau, Goa/Índia, Macau, Moçambique e Angola.

Segundo o reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo, estiveram presentes ao Encontro dez universidades brasileiras associadas à AULP, que tem como objetivo promover o intercâmbio e o desenvolvimento científico, econômico e cultural entre as universidades de Língua Portuguesa. “Para a UFVJM, a participação no Encontro foi proveitosa já que estabelecemos um convênio guarda-chuva com a Universidade Agostinho Neto, que prevê uma interação entre diferentes áreas do conhecimento, principalmente nas Ciências Agrárias”, afirma. Além desse convênio, a UFVJM também se aliou à Associação de Ensino Superior em Ciências Agrárias dos Países de Língua Portuguesa.

A AULP realiza o Encontro das Universidades uma vez por ano e já anunciou que em 2010 o evento será em Macau. O atual presidente da AULP é o reitor brasileiro da UFMG, professor Tadeu Pena.

Seminário reúne mais de 200 profissionais da área de florestas plantadas em Diamantina

Mais de 200 profissionais da área de florestas plantadas participaram do II Seminário de Florestas Plantadas, coordenado pelo departamento de Engenharia Florestal em parceria com a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) da UFVJM, realizado no final do mês de abril em Diamantina, MG.

“O número de participantes realmente superou as nossas expectativas, pois estamos em um momento de crise e tivemos pouco tempo para divulgação”, comenta o professor Ângelo Márcio Pinto Leite, coordenador geral do evento, ao lado da professora Thelma Shirlen Soares e da diretora executiva da Fundaepe, Dulce Pimenta.

“Vieram profissionais de outros estados, de outras faculdades e cerca de 50% dos inscritos não foram da comunidade acadêmica”, completa Ângelo. O tema do seminário foi “A contribuição do setor florestal ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental”. O intuito foi mostrar ao público presente o potencial florestal da região. Os assuntos abordados foram relacionados à contribuição do setor florestal ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental do país.

Os principais objetivos foram promover um fórum de discussão sobre os problemas relacionados às técnicas de manejo e preservação ambiental das

florestas plantadas com enfoque na inovação tecnológica; apresentar e divulgar os progressos tecnológicos do setor relacionados à área objeto do evento; promover reciclagem de conhecimentos e informações sobre florestas plantadas; discutir as oportunidades do mercado da madeira e subprodutos; mostrar as tendências e perspectivas atuais do setor.

O primeiro seminário aconteceu há cinco anos, em parceria com a Sociedade de Investigação Florestal (SIF) e teve como foco apresentar os aspectos gerais do setor florestal, além de divulgar o recém-lançado curso em Engenharia Florestal na UFVJM. “Já o segundo encontro foi realizado de maneira independente, com o objetivo de focar os aspectos produtivos e a inovação tecnológica, buscando potencialidades de investimento para a região e para o estado de Minas Gerais, bem como mostrar as perspectivas dos efeitos da crise no setor”, explica o professor Ângelo.

“Foi um passo importante para vislumbrar a expectativa de crescimento do setor, as novas possibilidades de mercado e as alternativas de investimento”, declara. Segundo o professor, o objetivo é realizar o III Seminário daqui a dois anos, e que o encontro se consolide como um evento bienal. “No próximo, estaremos com melhor estrutura, num novo campus”, prevê.

*Raquel Aguirre
Outra Visão Comunicação*

Trabalho da UFVJM é premiado no III COMAN

O trabalho de pesquisa “Composição Centesimal da Polpa Farinácea de Jatobá-do-Cerrado”, desenvolvido na UFVJM, recebeu o prêmio de melhor trabalho apresentado na categoria pôster, no III Congresso Mineiro de Alimentação e Nutrição (COMAN), realizado em maio, em Outro Preto (MG). A pesquisa é de autoria das professoras Elizabeth Adriana Esteves e Nísia Andrade Villela Dessimoni Pinto e das acadêmicas Ângela Giovana Batista; Lidiane Guedes Oliveira e Shailla Turbay Pires do departamento de Nutrição da UFVJM.

O trabalho é parte de um projeto multidisciplinar, coordenado pelo professor Reynaldo Campos Santana, do departamento de Engenharia Florestal da UFVJM, e que



As professoras Elizabeth e Nísia junto às alunas exibem prêmio

envolve professores/pesquisadores dos departamentos de Engenharia Florestal, Nutrição e Agronomia da instituição.

O objetivo principal do projeto é desenvolver tecnologias para a produção e o uso racional das espécies copaíba (*Copaifera langsdorffii*), jatobá (*Hymenaea courbaril*) e pequi (*Caryocar brasiliense*). Desse modo, faz parte da proposta, conhecer a composição em nutrientes, antinutrientes, compostos antioxidantes e os efeitos metabólicos advindos da ingestão desses frutos com o intuito de evidenciar os potenciais efeitos dos mesmos na saúde humana e fornecer subsídios científicos para o seu maior emprego na alimentação dos habitantes do Vale do Jequitinhonha. O referido projeto possui apoio financeiro da Fapemig.

11 professores são aprovados no DINTER



Um total de 11 professores da UFVJM foi aprovado no Programa de Capacitação Docente da UFVJM em parceria com a UFMG. Nos dias 17 e 18 de junho, participaram da 2ª etapa do processo de seleção do Doutorado Interdisciplinar em Saúde da Criança e do Adolescente (DINTER) UFVJM/UFMG os professores da UFVJM: Christiane Motta Araújo, Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes, Fábio Tadeu Lourenço Guimarães, Harriman Aley Moraes, Liliane da Consolação Campos Ribeiro, Luciara Leão Viana Fonseca, Mirtes Ribeiro, Nádia Verônica Halboth, Soraia Pimenta de Araújo Guimarães, Wagner de Fátima Pereira e Rosane Luzia de Sousa Moraes. Esta é a primeira turma de DINTER formada na Instituição e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) espera que o novo programa possa ser implementado no próximo edital da CAPES.

UFVJM finaliza PLANFOR

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM juntamente com os representantes das Unidades Acadêmicas elaboraram o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR) da Universidade, que tem por objetivo a definição de áreas estratégicas e prioritárias para a qualificação de docentes da UFVJM. O Plano levantou o doutoramento em sintonia com as demandas e capacidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, objetivando a formação de novos grupos de pesquisa, a consolidação de grupos de pesquisa já existentes e o fomento da cooperação com outras Instituições de Ensino e Pesquisa, de forma a criar novos programas de pós-graduação e consolidar os programas existentes.

A Comissão foi constituída pelos professores Karina Guimarães Ribeiro (Faculdade de Ciências Agrárias), Maria Leticia Ramos Jorge (Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde), Kassílio José Guedes (Faculdade

de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas), Carlos Magno Martins Cosme (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas), Gabriela Ramos Hurtado (Instituto de Ciência e Tecnologia/Diamantina), Wellington de Oliveira (Instituto de Humanidades), Flaviana Tavares Vieira (Instituto de Ciência e Tecnologia/Teófilo Otoni).

O PLANFOR é um instrumento obrigatório a ser apresentado à CAPES que o analisará e definirá as áreas estratégicas a serem acordadas entre a Agência e as IFES de origem e orientadas pelas políticas de desenvolvimento do Plano Nacional de Pós-Graduação.

A UFVJM encaminhou o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes que prevê recursos na ordem de R\$ 3.159.626,50 para a capacitação doutoral de 72 docentes no período de 2009 a 2013 para análise da CAPES, sendo que este Plano poderá sofrer reajustes anuais.

UFVJM recebe Agência de Cooperação Internacional

O reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, recebeu no mês de junho o representante da Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (AECID) no Brasil, Pedro Flores, juntamente com o professor Lluís Mundet da Universidade de Girona e a Leitora espanhola, Nùria Neto Nuñez.

O representante da AECID manifestou disposição em apoiar a UFVJM nas negociações de cooperação com

instituições espanholas e informou que a instituição faz parte do elenco de universidades brasileiras aptas para a cooperação com instituições de ensino e pesquisa da Espanha. Na oportunidade, Pedro Flores destacou que a Leitora Nùria será, a partir do mês de agosto, o vínculo da AECID na UFVJM, sendo sua função dinamizar o aprendizado do idioma Espanhol na Universidade, assim como divulgar a cultura espanhola.

Professor inicia capacitação de produtores de leite na região

Com o objetivo de capacitar os produtores rurais de leite do município de Diamantina, para que possam obter um leite de alta qualidade físico-química e microbiológica e para que possam atender às exigências preconizadas pela Instrução Normativa 51 do Ministério da Agricultura Pecuária e do Abastecimento, foi iniciado pelo professor do curso de Zootecnia da UFVJM, Cristiano Vieira Pires, o projeto intitulado “Capacitação dos Produtores de Leite do Município de Diamantina-MG em Boas Práticas de Obtenção e Manipulação”.

Segundo o professor, que é coordenador do projeto, para que os produtores consigam atender aos padrões preconizados pela IN 51 é necessária a adoção de medidas corretas de obtenção e manipulação do leite. “Como muitos produtores ainda não tinham acesso às informações, surgiu a ideia de ir até eles. Para isso, foi elaborado esse projeto, que conta com recursos da Fapemig, através do Edital de Apoio a Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa”, explica Cristiano.

Está sendo atendido um total de 25 pequenos produtores rurais nas seguintes regiões: Desembargador Otoni, Planalto, Inhaí, Conselheiro Mata, Couto de Magalhães de Minas e São João da Chapada. Estão sendo realizadas visitas às propriedades para verificar as reais condições dos locais de ordenha, utensílios, armazenamento e transporte do leite. De acordo com o professor, estão sendo analisados também a área de cada propriedade, o número de vacas em lactação, a produtividade e a higiene do ordenhador e dos animais.

“Após esse primeiro contato, amostras de leite são coletadas e transportadas aos laboratórios da UFVJM para a realização das análises físico-químicas e microbiológicas. Os resultados obtidos são apresentados e discutidos com cada produtor”.

Após essa primeira etapa, cada produtor recebe um kit de ordenha manual desenvolvido pela Embrapa, composto por um balde semiaberto (para ordenha higiênica); uma caneca de fundo escuro (para teste de mamite); um balde de plástico (para armazenagem de água clorada); uma mangueira de borracha; um adaptador para caixa de água, um adaptador de pressão; um registro esfera; um esguicho de jardim; um coador; uma seringa de 20 ml; um copo graduado; detergente alcalino em pó; cloro comercial; papel-toalha; escova ou bucha; um banquinho de madeira e um par de luvas de borracha.



Professor e aluna explicam a aplicação do projeto para os produtores



O professor explica que cada produtor receberá um treinamento sobre o uso desse kit. Será também orientado sobre as formas corretas de higiene pessoal, dos utensílios de ordenha, do curral, do úbero do animal e das condições de armazenamento e transporte do leite obtido em sua propriedade.

“Após todas as etapas de capacitação retornaremos às propriedades para uma nova coleta e análises do leite. Pretendemos mostrar aos produtores que é possível obter um leite de

excelente qualidade sem a necessidade de grandes investimentos, apenas adotando boas práticas e uma higiene adequada”, concluiu.

O projeto está sendo executado pela aluna Raquel Carvalho Liboreiro, do curso de Zootecnia da UFVJM e conta com a participação da professora Margarida Maria Nascimento Figueiredo de Oliveira e do professor Paulo de Souza Costa Sobrinho. Além do apoio da Emater de Diamantina, através do extensionista, Carlos Henrique de Oliveira.

Legislação

Devido à necessidade de melhoria na pecuária leiteira de todo o país, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e os centros de pesquisa, Universidades e indústrias laticinistas elaboraram normas que culminaram na Instrução Normativa 51 (IN 51), de 18 de setembro de 2002, em prol da qualidade do leite produzida no país. Com a aprovação dos Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade do Leite e do Regulamento Técnico da Refrigeração do

Leite na Propriedade Rural e seu Transporte a Granel, os novos parâmetros estabelecidos pela IN 51 preveem a contagem de células somáticas, contagem de bactérias, crioscopia, detecção de resíduos antimicrobianos, avaliação dos teores de gordura, proteína e sólidos totais (BRASIL, 2002). A adaptação dos produtores a esta nova lei será feita de forma gradual a atingir os níveis finais de requerimento em um prazo de sete anos após a sua entrada em vigor.

Fundaepe tem nova administração

A Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) está sob nova direção. No mês de maio, foi eleito o novo Conselho Deliberativo da Fundação, composto pelos professores da UFVJM, Gilmar Vieira (presidente), Daniele Ferreira da Silva, Ângelo Marcio Pinto Leite, Eson Leal de Moura, Leonardo dos Santos Neves e Marcelo Ferreira Trezza Knop, pelo servidor técnico-administrativo, Cássio de Jesus Cardoso e pela aluna de pós-graduação, Adriana Paiva Paula Pinto.

O novo Conselho Deliberativo,

através de seu presidente, professor Gilmar Vieira, designou no dia 05 de junho, a funcionária Dulce Silva Pimenta, assistente em administração lotada na Fundaepe, para ocupar o cargo de Diretora Executiva, e a servidora técnico-administrativa da UFVJM, Sônia Maria de Araújo, para ocupar o cargo de Diretora de Finanças da Fundação.

A Fundaepe foi criada há 10 anos e tem o objetivo de apoiar as ações e realizações da UFVJM. Que a nova administração da Fundaepe alcance plenitude em seu trabalho!

XI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica e I Mostra de Pós-Graduação

A Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica (CICT) da UFVJM realizou, entre os dias 18 a 21 de maio, a XI Jornada Científica e Tecnológica e a I Mostra de Pós-Graduação, tendo como principais objetivos oferecer um espaço institucional para a apresentação e discussão de trabalhos de pesquisa de alunos de graduação e pós-graduação nas áreas de conhecimento oferecidas nos cursos da UFVJM, e preparar o aluno para apresentações públicas em eventos acadêmicos e profissionais.

Neste ano, a XI Jornada Científica e Tecnológica contou mais uma vez com a presença de três consultoras do CNPq, as professoras Marta de Lana, Clesia Cristina Nascentes e Antonia Vitória Soares Aranha, que vieram para avaliar os trabalhos apresentados no evento.

Dentre as palestras ministradas durante a Jornada podem ser destacadas as seguintes: - “Rumos da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFVJM”, proferida pelo professor Alexandre Christóforo Silva, pró-reitor de Pesquisa e Pós Graduação da UFVJM; - “Formando Novas Gerações para o Desenvolvimento Sustentável”, proferida pelo professor Valdir Alves de Souza, da UFMG; - “Comunicação da Ciência”, proferida pelo professor Marcelo Mattos Pedreira, da UFVJM e pela jornalista, Léa Sá Fortes, assessora de Comunicação Social da UFVJM.

Foram apresentados 297 trabalhos na forma oral e de pôster, contando com a participação dos alunos de Iniciação Científica e dos programas de pós-graduação com apresentação de trabalhos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento.

Na sessão de pôster foram premiados vários trabalhos, sendo um por área do conhecimento. A saber: Ciências Agrárias na modalidade Pós-Graduação: - “Monitoramento da Qualidade do Córrego “Água Limpa” – Parque Estadual do Biribiri, Diamantina/MG”, autores: Juliana Rocha de Meira Pires, Elton Nobuyuki Hizuka, Eder Rafael Pereira Fernandes, Maryana de Fátima Fonseca e Cláudio Márcio Pereira de Souza; Ciências Agrárias na modalidade Iniciação Científica: - “Fitossociologia de plantas daninhas em áreas de integração lavoura/pecuária em função do sistema de plantio e forma de aplicação do calcário”, autores: Renan Rodrigues Braga, João Pedro Cury, Eliza Catharina Mota Byrro e José Barbosa dos Santos; Ciências Exatas e da



O vice-reitor, prof. Donaldo, faz abertura da XI Jornada



A jornalista Léa Sá Fortes fala sobre a comunicação “da” ciência



O prof. Marcelo fala sobre a comunicação “na” ciência



Profª Rita pergunta sobre a cobertura científica no Jornal da UFVJM

Terra na modalidade Iniciação Científica Júnior: - “Oxidação eletrocatalítica de ácido ascórbico empregando um eletrodo de grafite pirolítico de plano edge modificado com tetracloro-p-benzoquinona e nanotubos de carbono”, autores: Angélica Patrícia de Almeida, Ana Biatriz Vitoreti, Mayara Rodrigues Lessa, Rita de Cássia Silva Luz e Flavio Santos Damos; Ciências Exatas e da Terra na modalidade Iniciação Científica: - “Avaliação de processo simultâneo de sacarificação enzimática e fermentação alcoólica de torta de pinhão-manso (*Jatropha Curcas L.*)”, autores: Ricardo Salviano dos Santos, Alice Lopes Macedo, Amanda Cristina Araújo Rodrigues e Alexandre Soares dos Santos; Ciências Humanas na modalidade Iniciação Científica: - “Levantamento de dados histórico e cultural do comércio ambulante na rua da Quitanda em Diamantina – MG”, autores: Kamila Brant de Araújo Maurício e Ana Catarina Perez Dias; Ciências Biológicas na modalidade Iniciação Científica: - “Ação anti-inflamatória, in vitro, do extrato bruto da planta *Cordia verbenacea* sobre linfócitos circulantes humanos”, autores: Lucas de Abreu Costa, Alexandre Sathler Avelar, Fabiane N. Costa, Cristiane F.

F. Grael, Olindo A. Martins Filho e Gustavo E. A. Brito-Melo; Ciências da Saúde na modalidade Iniciação Científica: - “Avaliação do risco de doenças cardiovasculares em mulheres diabéticas”, autores: Lidiane Lopes Moreira, Alexandre Sathler Avelar, Kellen Cristine Silva, Natália Fagundes, Elizabete Adriana Esteves e Luciana Neri Nobre; Ciências Sociais Aplicadas na modalidade Iniciação Científica - “Processo de trabalho e relações sociais: uma abordagem teórico-histórica”, autores: Flávia Félix Barbosa e Márcio Paschoino Lupatini; Ciências da Saúde na modalidade Pós-Graduação: - “Análise da produção de citocinas anti e pró-inflamatórias em polimorfonucleares do sangue periférico estimulados in vitro com látex bruto de *euphorbia tirucalli*”, autores: Bethânia Alves de Avelar, Felipe José Nobre Lélis, Renato Sathler Avelar, Olindo Assis Martins Filho e Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo.

Os Professores Rita de Cássia Silva Luz (Presidente da Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica) e Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo (Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação) fizeram a entrega dos certificados aos autores premiados.

Alunos de Educação Física realizam visitas técnicas

Entre os dias 12 a 14 de junho, os acadêmicos do 5º período do curso de Educação Física da UFVJM e os integrantes do Núcleo de Pesquisas Aplicadas ao Futebol (Nfut) realizaram excursão para a cidade de São Paulo, com o objetivo de conhecerem o Museu do Futebol, o Estádio do Pacaembu, o Complexo Esportivo do Ibirapuera e o Estádio do Morumbi. A excursão foi coordenada pelo professor Leandro Batista Cordeiro, responsável pelas disciplinas Gestão Esportiva e Futebol, no departamento de Educação Física da UFVJM e idealizador do Nfut.

No Museu do Futebol os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto a história do futebol no Brasil e no mundo, com acesso a inúmeras informações e imagens que expressam o quanto esse esporte fez e continua fazendo parte do cotidiano dos povos ao longo dos tempos, em especial do brasileiro.

As visitas ao Pacaembu e Morumbi permitiram aos acadêmicos um contato com a realidade de estádios de futebol, onde os estudantes conheceram a estrutura física, equipamentos e pessoas envolvidas nesse tipo

de unidade esportiva, principalmente no estádio do Morumbi, onde assistiram ao jogo entre São Paulo e Santo André, válido pelo Campeonato Brasileiro de Futebol de 2009.

No Complexo Esportivo do Ibirapuera os estudantes conheceram a estrutura da pista de atletismo e o ginásio, sendo que neste, assistiram ao treino da seleção brasileira de voleibol, que no dia seguinte se confrontaria com a Polônia, em jogo válido pela Liga Mundial de Voleibol.



Alunos com o jogador de vôlei, Tande, no Ibirapuera; e ainda nos estádios e Museu do Futebol

Alunos têm aula no Parque do Rio Preto

Utilizar o Parque Estadual do Rio Preto, em São Gonçalo do Rio Preto (MG), como sala de aula foi uma opção escolhida pelo professor José Geraldo Mageste, do curso de Engenharia Florestal da UFVJM, para ministrar a sua disciplina Manejo e Unidade de Conservação (UC).

Os alunos ficaram no Parque, que é uma Unidade de Conservação, do dia 16 a 18 de abril, e segundo o professor, essa atividade foi de fundamental importância para os alunos dos cursos de Engenharia Florestal e Biologia que têm a oportunidade de estudar praticamente os ensinamentos apresentados em sala de aula,

principalmente sobre o Plano de Manejo desta Unidade de Conservação.

Eles foram recebidos pelo gerente do Parque, Antônio de Almeida, que fez uma explanação sobre a história da criação do Parque e as dificuldades de gerenciamento. A visita foi marcada pelo fato de que durante os dois primeiros dias não havia luz na UC, tornando a experiência ainda mais real, contando apenas com as condições da natureza. O professor informou que vários exercícios práticos e visitações aos experimentos foram realizados, tendo obtido êxito no seu propósito.



Curso de Turismo recebe professor da Espanha

Os cenários do turismo na Espanha foram abordados em uma palestra realizada no dia primeiro de junho, na UFVJM, pelo professor Lluís Mundet, da Universidad de Girona, Espanha, que teve como tema "Estratégias de Reconversão Turística em destinos tradicionais do Litoral Mediterrâneo Espanhol: A Costa Brava como Exemplo".

A conferência contou com a participação dos alunos do curso de Turismo e professores da UFVJM e convidados do trade turístico de Diamantina. A vinda do professor a Diamantina teve como objetivo a

continuidade do projeto desenvolvido em parceria com a Universidade de Girona, a UFVJM e a PUC-Minas.

O professor apontou algumas lições do processo turístico nesta região que servem para a reflexão do processo em andamento em Diamantina. São elas: - a jovem geração de turistas na atualidade gosta de experimentar o natural e o distanciamento da vida urbana; - turista basicamente busca a paisagem, portanto, a preservação da mesma é essencial para a sobrevivência do turismo atual.



Professor Lluís Mundet em palestra no Anfiteatro

UFVJM adota ENEM como processo seletivo



Os candidatos interessados em concorrer a uma das vagas dos 32 cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri por meio do Processo Seletivo Único/Vestibular, deverão inscrever-se para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2009, no período de 15 de junho a 17 de julho de 2009, no site do ENEM.

A UFVJM adotará o ENEM como Processo Seletivo Único para 50% das vagas de todos os seus cursos de graduação já a partir de 2009. Das vagas restantes, 50% serão ocupadas através de Vestibular Seriado - SASI, que é realizado em três etapas subsequentes para estudantes que estão cursando o Ensino Médio, sendo que a última etapa será o próprio ENEM. No caso da ocorrência de vagas remanescentes do SASI, estas serão ocupadas por candidatos do Processo Único via ENEM.

A UFVJM oferece 1.910 vagas por ano para 32 cursos de graduação. Das 970 vagas que serão ofertadas para o 1º semestre de 2010, 50% serão destinadas aos alunos oriundos de escolas públicas, seja através do ENEM/Processo Seletivo Único ou do SASI.

1. Qual a principal diferença entre o Enem tradicional e o novo Enem?

Até 2008, o Enem era uma prova clássica com 63 questões interdisciplinares, sem articulação direta com os conteúdos ministrados no ensino médio, e sem a possibilidade de comparação das notas de um ano para outro. A proposta é reformular o Enem para que o exame possa ser comparável no tempo e aborde diretamente o currículo do ensino médio. O objetivo é aplicar quatro grupos de provas diferentes em cada processo seletivo, além de redação. O novo exame será composto por perguntas objetivas em quatro áreas do conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias (incluindo redação); ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias e matemáticas e suas tecnologias. Cada grupo de testes será composto por até 50 itens de múltipla escolha, aplicados em dois dias.

2. Por que mudar o Enem?

A grande vantagem que o MEC está buscando com o novo Enem é a reformulação do currículo

do ensino médio. O vestibular nos moldes de hoje produz efeitos insalubres sobre a grade curricular desse nível de ensino, a qual está cada vez mais voltado para o acúmulo excessivo de conteúdos. A proposta é sinalizar para o ensino médio outro tipo de formação, mais voltada para a solução de problemas. Outro benefício de um exame unificado é promover a mobilidade dos alunos pelo País. Centralizar os exames seletivos é mais uma forma de democratizar o acesso a todas as universidades.

3. Por que fazer o Enem 2009?

A média de desempenho obtida no Enem será imprescindível para pleitear uma vaga nas instituições de ensino superior que adotarem o exame como ferramenta de seleção, de maneira integral ou parcial. Além disso, o Enem continua a servir como referência para uma autoavaliação sobre o ensino médio e qualidade do ensino, e sua nota continuará a ser critério de seleção de bolsas de estudo no Programa Universidade para Todos (ProUni).

4. Quem poderá participar do Enem 2009?

O Enem é voluntário e podem participar alunos que concluem o ensino médio em 2009 ou aqueles que concluíram em anos anteriores.

5. É recomendável aos alunos que ainda não vão concluir o ensino médio neste ano fazer o Enem 2009?

Não. O Enem foi criado especificamente para os estudantes que estão no último ano ou que já concluíram o ensino médio. O Ministério da Educação aconselha que os alunos prestem o exame no período mais adequado, que é o ano de conclusão desse nível de ensino. Alunos de outras séries sempre terão oportunidade de se preparar para a prova analisando as edições anteriores do exame, as quais ficarão disponíveis na página do Inep/MEC imediatamente após sua aplicação.

6. Como serão as inscrições para o Enem 2009?

A logística de inscrições para o Enem 2009 ainda não está definida. A proposta inicial para o período de inscrições é de 15 de junho a 17 de julho.

7. Qual a taxa para inscrição no Enem 2009?

Alunos concluintes do ensino médio em escolas públicas se inscrevem ao Enem gratuitamente. Também são isentos de pagar taxa estudantes carentes da rede privada e estudantes que finalizaram os estudos em anos anteriores, desde que declarem situação de carência. Nas demais situações, o valor da taxa de inscrição é 35 reais, como no ano passado.

8. Qual o cronograma do Enem 2009?

As datas inicialmente previstas são:

- Inscrições: 15 de junho a 17 de julho; - Realização da prova: 3 e 4 de outubro de 2009; - Divulgação dos resultados das quatro provas de múltipla escolha: 4 de dezembro de 2009; - Divulgação do resultado final, incluindo a redação: 8 de janeiro de 2010.

9. Quem vai elaborar a nova prova do Enem 2009?

As provas do Enem sempre são elaboradas por especialistas do Inep, e assim também será em 2009. A elaboração exige domínio da tecnologia em avaliação educacional empregada, que é especializada e complexa, e na qual o Inep possui experiência de mais de dez anos – Teoria da Resposta ao Item (TRI). As diretrizes dessa prova – isto é, objetivos, conteúdos, enfim, o desenho – é que serão definidas pelo Comitê de Governança.

10. O que é o Comitê de Governança e quais suas atribuições no novo Enem?

A pedido da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) foi criado um Comitê de Governança. O Comitê tem entre suas responsabilidades discutir e acompanhar a elaboração do novo Enem e seu impacto no currículo do ensino médio. Fazem parte do Comitê de Governança representantes do Inep, do Ministério da Educação, da Andifes e do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). As principais dúvidas e sugestões sobre o Novo Enem estão sendo estudadas em reuniões desse Comitê.

11. Como será a prova?

O novo exame será composto por testes em quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias (incluindo redação); ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; matemáticas e suas tecnologias. Cada grupo de testes será composto por no máximo 50 itens de múltipla escolha, aplicados em dois dias. O Inep/MEC já divulgou o conjunto de habilidades exigidas em cada área de conhecimento e os conteúdos específicos do currículo associados a elas.

12. Qual será o tempo de duração das provas?

A proposta inicial é de até duas horas e meia para a realização das provas objetivas de cada área, e uma hora e meia para a redação.

13. As disciplinas abordadas pela prova do Enem terão pesos diferentes?

A prova do Enem trará quatro notas diferentes, uma para cada área do conhecimento avaliada. Não haverá diferenciação dos pesos. O que pode ocorrer é que, nos processos seletivos, as instituições utilizem pesos diferenciados entre as áreas para classificar os candidatos, de

acordo com os cursos pleiteados.

14. As questões da prova terão pesos diferentes?

A nova prova do Enem será estruturada na metodologia da Teoria da Resposta ao Item (TRI), que garante a comparabilidade das notas entre diferentes edições a partir da calibração do grau de dificuldade das questões. Dessa forma, diferentemente dos anos anteriores, as questões da prova do Enem serão distribuídas em graus diferenciados de complexidade. Isso significa que, no cálculo final da nota em cada área, as questões mais difíceis valem mais do que as questões menos complexas.

15. Haverá questões regionais na prova do Enem?

Não. Nenhum exame do Inep/MEC contempla questões regionais. Todas as avaliações, como a Prova Brasil / Saeb, Enem etc., têm caráter nacional e devem garantir iguais condições de participação entre estudantes de qualquer lugar do País. Conteúdos regionais poderiam prejudicar estudantes entre as regiões diversas.

16. O Enem sempre foi uma avaliação diferenciada por priorizar a interpretação dos alunos em vez da chamada "decoreba". Essa característica será mantida?

Sim. A prova do Enem se diferencia das demais por ser estruturada em habilidades, incentivando o raciocínio e trazendo questões que medem o

conhecimento dos alunos por meio de enfoque interdisciplinar. A nova prova vai manter essa característica, agregando às habilidades medidas um conjunto de conteúdos formais mais diretamente relacionado ao que é ministrado no ensino médio. Porém, sem abandonar as questões contextualizadas, que exigem do estudante a aplicação prática do conhecimento, e não a mera memorização de informações.

17. Uma pessoa que não for bem no Enem 2009 terá a chance de fazer outra prova e melhorar a sua nota?

Sim, o aluno pode fazer o Enem quantas vezes quiser, mesmo que tenha concluído o ensino médio já há alguns anos.

18. Haverá mais de uma edição do Enem por ano?

A proposta inicial é a de que o Enem seja oferecido duas vezes por ano. O Enem 2009 será aplicado nos dias 3 e 4 de outubro, e uma nova edição deverá ser aplicada em março ou abril de 2010.

19. Como estudar para o novo Enem? Alunos que já estão se preparando para o vestibular tradicional serão prejudicados?

O novo Enem é estruturado levando em conta os conteúdos ministrados no ensino médio. A inovação é na forma de abordagem desses conteúdos, com foco no conjunto de habilidades que o aluno deve ter ao final do ensino médio, e não na mera acumulação de fórmulas e informações desvinculadas da aplicação. Ou

seja, uma prova que valorize mais o raciocínio e não a chamada "decoreba". Portanto, quem vem se preparando para uma prova tradicional de seleção e para o antigo Enem está preparado para o novo Enem.

20. A nova prova do Enem vai trazer questões sobre língua estrangeira?

O Comitê de Governança definiu que o Enem 2009 não trará questões de língua estrangeira. A partir da próxima edição da prova isso será abordado, e já consta da matriz de habilidades e conteúdos associados do Enem 2009.

21. O Inep/MEC vai disponibilizar um simulado com questões do novo Enem?

Sim. A previsão é que sejam disponibilizadas questões-modelo do novo Enem antes da aplicação da prova, em data a ser definida.

22. O Inep/MEC continuará a divulgar os resultados do Enem por escola?

Sim. Não está prevista nenhuma alteração na divulgação dos resultados dos alunos no Enem por escola.

23. Para fazer o Enem o interessado já deve ter decidido o curso ou instituição onde pretende prestar o vestibular?

Não. As inscrições para o novo Enem devem começar já em junho, e a prova será realizada em outubro. Os processos seletivos das instituições de ensino superior só devem iniciar-se em meados de dezembro. Na inscrição para o processo seletivo é que o aluno decide a qual curso quer concorrer.

O Sistema de Seleção Unificada

1. Como será o sistema de seleção unificada?

O candidato a uma vaga no ensino superior poderá concorrer a cinco cursos ou instituições, mas apenas naquelas universidades que adotarem o Enem como única forma de ingresso. As instituições que optarem utilizar o Enem como única avaliação para selecionar os ingressantes participarão de um Sistema de Seleção Unificada, informatizado e online. Nesse sistema, as universidades informarão quantas vagas têm disponíveis para cada curso, e qual é o peso que cada uma das grandes áreas do conhecimento terá na nota final do aluno – linguagens, códigos e suas tecnologias (incluindo redação e língua estrangeira); ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias. O aluno que participou do Enem 2009 se inscreve no sistema, que calculará sua nota final, já com os pesos estabelecidos, e o aluno poderá simular inscrição em até cinco cursos ou instituições,

durante todo o período em que o sistema ficar disponível na Internet. Caso a universidade decida utilizar o Enem como segunda fase ou com a nota do Enem agregada à nota de um vestibular próprio, a instituição deverá decidir e publicar as regras de inscrição e participação em seus editais. O Sistema de Seleção Unificada só será utilizado pelas instituições que escolherem o Enem como única forma de seleção.

2. A universidade que optar pelo Enem apenas na primeira fase da seleção pode participar do sistema de vestibular unificado?

Não. O Sistema de Seleção Unificada, informatizado e online, será aberto apenas às instituições/cursos que optarem por usar o Enem como fase única ou para preencher as vagas remanescentes ao fim da sua seleção.

3. Quem já terminou o ensino médio há muito tempo pode fazer o Enem e participar do vestibular unificado?

Sim, o Enem continua sendo uma prova voluntária, aberta a todos os concluintes ou egressos do Ensino Médio.

4. Após o resultado do Enem, o vestibulando pode mudar a opção de curso?

Em qualquer uma das quatro possibilidades de se usar o Novo Enem como ferramenta de seleção para as universidades, o candidato só escolherá o curso depois do resultado do Enem.

5. Por que aplicar o novo modelo em 2009, já que algumas instituições já haviam inclusive elaborado o edital relativo ao próximo vestibular?

O MEC trata a implantação do novo Enem como uma ação educacional prioritária, por isso programou a realização do exame para o segundo semestre deste ano. As mudanças ocorrerão de forma gradativa e as instituições foram convidadas para participar da elaboração do novo sistema, inclusive, compondo o Comitê de Governança, instância decisória em relação à nova prova. E embora o novo Enem seja aplicado ainda este ano, as instituições terão tempo hábil para optar pela forma de adesão, parcial ou integral, sem que haja maiores prejuízos.

Neurologia e Neurocirurgia na Arte

“A arte e a medicina apresentam caminhos paralelos ao longo da história”. Assim o professor da faculdade de Medicina da UFMG, chefe do serviço de Neurocirurgia do Hospital das Clínicas e do Hospital Luxemburgo, em Belo Horizonte, Sebastião Gusmão, deu início à palestra Neurologia e Neurocirurgia na Arte, realizada no dia 22 de maio, na UFVJM, em Diamantina.

A convite da professora de História da Arte do curso de Turismo da UFVJM, Maria Cláudia Magnani, Sebastião Gusmão, que é Doutor Honoris causa da Universidade de Amiens na França, levou a platéia, de aproximadamente 400 pessoas com olhares atentos, a um passeio inusitado pela história da arte, em que se mostrou que as possibilidades do olhar humano sobre suas próprias representações artísticas são infinitas.

A partir de viagens que fez em diferentes países, onde sempre apresenta trabalhos em

congressos e oferece cursos, e de visitas aos grandes museus do mundo, o professor colheu em fotografias o material que utilizou para elaborar o livro bilingue que deu o nome à palestra. Observando as obras de arte de todos os tempos – desde a pré-colombiana até a contemporânea – Sebastião Gusmão identificou nas tematizações do corpo humano as formas de artes e fatos médicos representados em diferentes linguagens artísticas.

Assim, observou que a doença como presença constante na história humana é muitas vezes, deliberadamente o objeto da representação artística. Com o seu olhar, tanto científico quanto de apurada sensibilidade artística, o professor apresentou manifestações de lesões do sistema nervoso, como paralisias, atrofias e alterações de postura, dentre outras, retratadas em pinturas e esculturas.

Nas palavras do professor de Neurocirurgia M. Gazi Yasargil, da University of

Arkansas for Medical Sciences, “As contribuições em todos os campos das artes têm o potencial de realçar e refinar nossos sentidos e estimular nossa atenção na procura da essência oculta dos fenômenos da vida. Dr. Sebastião Gusmão merece sincero respeito ao focalizar seu interesse específico em coletar e apresentar pinturas selecionadas e relacionadas unicamente às doenças do sistema nervoso em diferentes períodos culturais e em várias regiões geográficas. Sem dúvida, este trabalho original despertará ardoroso interesse entre os neurocientistas e os estimulará a dirigir maior atenção às contribuições dos artistas”.

Aplaudido de pé, Dr. Gusmão ofereceu exemplares deste seu mais recente livro aos professores do curso de Turismo, à biblioteca da Universidade e aos ouvintes que foram sorteados, entre estudantes, professores, médicos e pessoas de vários outros segmentos da sociedade.

UFVJM dá o primeiro passo para a Coleta Seletiva

A Assessoria de Meio Ambiente da UFVJM promoveu no último dia 11 de maio, no Anfiteatro do Campus I, em Diamantina, um ciclo de palestras e debates sobre o tema “Geração de Lixo na UFVJM”. Foram apresentados o Programa de Coleta Seletiva da UFVJM, elaborado por uma Comissão coordenada pelo professor e assessor de Meio Ambiente da UFVJM, Carlos Victor Mendonça Filho, e uma palestra sobre Coleta Seletiva de Lixo, pelo professor Paulo Henrique Graziotti, do departamento de Engenharia Florestal da UFVJM.

Além das apresentações, a Assessoria promoveu ainda a exibição do filme “Ilha das Flores” e um debate sobre a “Geração do lixo na Universidade e no dia a dia das pessoas”. De acordo com informações da Comissão, coordenada por Carlos Victor, e composta pelas professoras Marise de Oliveira (FCBS, Odontologia) e Virgínia Martins Fonseca

(FACESA, Turismo), pela colaboradora Danielle Mandacaru Souza, da unidade da Hemominas em Diamantina, com o apoio das alunas, Laura Araújo G. dos Santos, do curso de Engenharia Florestal e Tatiane Marcos de Assis, do Centro Acadêmico de Ciências Biológicas, o evento ressaltou a importância do desenvolvimento de atividades de educação ambiental para se ampliar a conscientização das pessoas sobre o problema e buscar as formas de solução.

Segundo o professor Carlos Victor, apesar da pequena participação de professores, alunos e técnicos administrativos, as pessoas presentes fizeram um rico debate, que irá nortear as próximas ações da comissão, para a continuidade das atividades do Programa de Coleta Seletiva.

Dentre as atividades que a Assessoria de Meio Ambiente com o apoio da Comissão pretendem implantar é a aplicação de um questionário para se conhecer melhor o nível de

conscientização das pessoas. Serão promovidas palestras sobre o tema Compostagem e Minhocultura, como formas de aproveitamento do lixo orgânico e uma reprise das primeiras palestras para os calouros do segundo semestre.

Durante a apresentação, o professor Carlos Victor explicou que a UFVJM participa do grupo recém criado em Diamantina, denominado “Diamantina Sempre Limpa” junto com atores do poderes públicos municipal, estadual e federal, além da Hemominas. “Esse grupo apóia a criação da Associação dos Catadores de Material Reciclado em Diamantina - MG. Todo o material coletado na UFVJM será doado para essa associação, como detalhado no “Programa de Gerenciamento de Resíduos, qualidade ambiental e cidadania” que está sendo implementado na instituição, concluiu o professor.

Sistema de Bibliotecas informa novos serviços

O Sistema de Bibliotecas (Sisbi) da UFVJM informa que em todas as bibliotecas do Sistema, no Campus I e Campus JK em Diamantina, e no Campus Avançado do Mucuri, já estão disponíveis os seguintes serviços: - COMUT – Comutação Bibliográfica; - Elaboração de Ficha Catalográfica; - Orientação para Pesquisa no Portal de Periódicos Capes; -

Orientações sobre Normalização Bibliográfica.

Para a utilização dos serviços acima, procure os bibliotecários: - Biblioteca Campus I: Ieda Maria Silva e Adriana Kelly Rodrigues, de 7h00 às 22h00; Biblioteca Campus JK: Viviane Pedrosa de Melo e Anderson César da Silva, de 8h00 às 21h45; Biblioteca Campus Avançado do Mucuri: Nirley Dias Leandro,

Élida Andressa da Silva e Luciana Angélica da Silva Leal, de 8h00 às 22h00.

O Sistema e os bibliotecários estão disponíveis durante todo o horário de expediente dos setores.



1º Vestibular 2010

Processo Seletivo Único = ENEM

Inscrições até 17 de julho

www.enem.inep.gov.br

Vestibular Seriado = SASI

Informações www.ufvjm.edu.br

Administração

Agronomia

Bacharelado em Ciência e Tecnologia

Bacharelado em Humanidades

Ciências Biológicas

Ciências Contábeis

Ciências Econômicas

Educação Física

Enfermagem

Engenharia Civil

Engenharia de Alimentos

Engenharia de Produção

Engenharia Florestal

Engenharia Hídrica

Engenharia Mecânica

Engenharia Química

Farmácia

Fisioterapia

Geografia

História

Letras Inglês/Espanhol

Matemática

Nutrição

Odontologia

Pedagogia

Química

Serviço Social

Sistemas de Informação

Turismo

Zootecnia

INFORMAÇÕES:

(38) 3532-6043 (38) 3532-6026

www.ufvjm.edu.br

Campus JK - Rod. MGT 367 - Km 583 nº 5000 - B. Alto da Jacuba - CEP 39.100-000 - Diamantina - MG - Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 100 - Bairro Jardim São Paulo - CEP 39.803-371 - Teófilo Otoni - MG - Brasil

Divulgado o resultado do Edital Pibex

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura divulgou o resultado do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), em seu Edital 001/2009. São 15 bolsas destinadas a estudantes vinculados a projetos de extensão universitária. A bolsa será concedida pelo prazo de 12 meses no valor mensal de R\$300,00. A vigência do auxílio terá início no próximo mês de agosto.

O Pibex busca estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão, especialmente entre os estudantes, e incentivar a integração entre docentes, discentes e técnicos administrativos nessas ações.

Os 15 projetos aprovados são: - Projeto: "Agricultura Ecológica Urbana: Valorização de Saberes e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no Bairro Cidade Nova – Diamantina, MG". Coordenadora: Prof^ª Rosana Passos Cambraia, Discente: Vinícius Moreno Nolasco; - Projeto: "Grupo Universitário de Teatro Popular "Bicho Calango". Coordenadora: Prof^ª Vanessa Juliana da Silva, Discente: Tereza Cristina Otoni Oliveira; - Projeto: "Parceiros da Cegonha: Atendimento Primário na Saúde da Gestante". Coordenadora: Prof^ª Kênea Martins Almeida, Discente: Catarina Pires Quirino; - Projeto:

"Programa de Saúde Bucal na Melhor Idade". Coordenadora: Prof^ª Luciara Leão Viana Fonseca, Discente: Rafaela Alves Cordeiro; - Projeto: "Recicol – Reutilização e Reciclagem Óleo de Cozinha". Coordenador: Prof. Paulo Henrique Graziotti, Discente: Pablo Gomes e Souza Soares; - Projeto: "Cultura e Tradição nas Comunidades Remanescentes de Quilombos do Vale de Mucuri: Conhecer para Preservar". Coordenador: Prof. Cláudio Eduardo Rodrigues, Discente: Cristina Xavier Cordeiro; - Projeto: "EFA: A Educação no Campo como Instrumento de Envolvimento Popular e Desenvolvimento Social no Território Vale do Mucuri". Coordenador: Prof. Leonel de Oliveira Pinheiro, Discente: Sidimara Cristina de Souza; - Projeto: "Prevenção de Suicídios em Diamantina – MG". Coordenadora: Prof^ª Nádia Verônica Halboth, Discente: Giulian Gabriela Mendes Silva; - Projeto: "Educação Diferenciada: Os Maxakali e o Necessário Diálogo com os Códigos / Instrumentos Educativos da Sociedade Envolvente". Coordenador: Prof. Marivaldo Aparecido de Carvalho, Discente: Taís Cangussu Galvão Alves; - Projeto: "O Papel do Nutricionista na Promoção da Saúde: Ampliação dos Conhecimentos sobre Preparo de Alimentos para Pais e Cuidadores de Crianças". Coordenadora: Profa. Ivy Scorzi Cazelli Pires,

Discente: Eliane Maria Ribeiro; - Projeto: "Ações Educativas de Enfermagem na Promoção da saúde de Adolescentes da Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos". Coordenadora: Prof^ª Maria da Penha Rodrigues Firmes, Discente: Fabrine Aguiar Jardim; - Projeto: "Implantação de Cultivo de Três Espécies de Sempre-vivas (pé-de-ouro, chapadeira e vargeira) em Macacos, uma Comunidade Extrativista do Entorno do Parque Nacional do Parque Nacional de Sempre-Vivas". Coordenadora: Prof^ª Maria Neudes Sousa de Oliveira, Discente: Juliano Miari Corrêa; - Projeto: "Cine-Cidadania: Culinária Regional e Inclusão Sócio-Cultural em Município do alto do Jequitinhonha – MG". Coordenadora: Prof^ª Ana Catarina Perez Dias, Discente: Geralda Vanessa Campos Machado; - Projeto: "Articulação e (Des)envolvimento com a Cooperativa dos Garimpeiros do Nordeste de Minas Ltda, no município de Teófilo Otoni – MG". Coordenadora: Prof^ª Kênia Fabiana Cota Mendonça, Discente: Luciene Caetano da Fonseca; - Projeto: "Uso de Cupins para aumentar o Interesse de Crianças do Ensino Fundamental em Ciência e Educação Ambiental". Coordenadora: Prof^ª Conceição Aparecida dos Santos, Discente: Lírio Cosme Júnior.

Visões do Vale discute o Jequitinhonha

Diferentes visões acerca da origem e movimentos da população do Vale do Jequitinhonha tomaram voz na quarta edição do Seminário Visões do Vale. Realizado nos dias 07 e 08 de maio na UFMG, o evento aproximou comunidade acadêmica, agentes governamentais e pessoas da região para discutir diferentes percepções sobre o tema População: Origens e Movimentos.

Além das já tradicionais conferências e mesas-redondas ministradas por pesquisadores e lideranças atuantes no Vale do Jequitinhonha, o Seminário deste ano contou com diferenciais em relação às edições anteriores. Além de dois dias inteiros de atividades, o Visões do Vale 4 acolheu trabalhos de pesquisa e extensão sobre o tema sob a forma de comunicações orais. Dos cerca de 50 trabalhos submetidos à comissão científica, foram selecionados 20, que compuseram os painéis temáticos de discussão. O público presente chegou a 120 pessoas.

Na solenidade de abertura, compuseram a mesa o coordenador-executivo do Programa Pólo de Integração da



Professores Márcio Simeone, Ângela Dalben e Claudenir Fávero na abertura do Seminário

UFMG no Vale do Jequitinhonha, Márcio Simeone, o pró-reitor de Extensão da UFVJM, Claudenir Fávero, a pró-reitora de Extensão da UFMG, Ângela Dalben, e a Superintendente de Interiorização da Cultura da Secretaria Estadual de Cultura de Minas Gerais, Maria das Dores Pimentel.

A professora Ângela Dalben agradeceu aos pesquisadores que trabalham com a temática do Vale pelo importante trabalho realizado ao longo dos anos e ressaltou a importância da articulação com a UFVJM nessa edição do Seminário. Para Claudenir Fávero, a



Professores Marivaldo e Ana Catarina da UFVJM durante apresentação de trabalhos



parceria só tem a crescer. "A UFMG tem mais tempo de atuação, por isso temos que somar esforços. Esperamos que o Seminário seja o início de uma parceria sólida", colocou.

Fonte: Portal Pólo Jequitinhonha/UFMG

UFVJM participa do XXV Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão

Promovido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), o XXV Encontro Nacional realizado no período de 17 a 19 de junho em João Pessoa (PB), contou com a presença da UFVJM através do pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Claudenir Fávero. A XXV Edição do Encontro Anual do FORPROEX foi organizada pela UFPB, que conta com o apoio de demais instituições públicas de ensino superior da Paraíba.

Neste ano, a temática principal do evento foi "Direitos Humanos: Desafios da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão", tendo em vista que, devido aos

marcos históricos de exclusão e de violência social, a sociedade contemporânea brasileira apresenta inúmeras demandas para as universidades públicas atuarem na área de direitos humanos e justiça.

O objetivo geral do Encontro, que é também um dos principais objetivos do FORPROEX, é promover um amplo debate, no sentido de fortalecer a institucionalização das atividades da Extensão Universitária, e contribuir para a formação profissional cidadã e o desenvolvimento social do Brasil.

Nesse sentido, por meio de uma articulação do FORPROEX com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e

Diversidade (Secad) do Ministério da Educação, foi encaminhado recentemente ao Congresso Nacional um Projeto de Lei que prevê a Normatização da Concessão de Bolsas de Extensão pelas Instituições de Ensino Superior (IES). O pró-reitor, professor Claudenir, esteve em reunião na SECAD e aguarda notícias.



O pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Claudenir

UFVJM estuda acesso dos povos indígenas ao ensino universitário

O Grupo de Estudo dos Povos Indígenas de Minas Gerais (GEPIMG) da UFVJM em parceria com o Centro de Estudos Indígenas Miguel Amenéndez (CEIMAM) da Unesp de Araraquara (SP), realizou no mês de abril, uma mesa de debate sobre os Povos Indígenas de Minas Gerais no evento Ameríndia 2009, que ocorre há décadas na Unesp de Araraquara.

Estiveram presentes no evento, três lideranças indígenas de Minas Gerais: Cacique Romildo Pataxó da Aldeia Imbiruçu de Carmésia, Cacique Ivan Pankararu da Aldeia Cinta Vermelha Araçuai, também representante do Conselho dos Povos Indígenas de Minas Gerais (COPIMG), e a indígena Marília Maxakali da Aldeia Verde de Ladainha. Além das alunas da UFVJM, Érica Dumont (Enfermagem), Lívia Oliveira (Zootecnia) e Taís Cangussu (Serviço Social). A mesa foi coordenada pelo professor do departamento de Ciências Básicas da UFVJM, Marivaldo A de Carvalho.

O CEIMAM da Unesp é um grupo de pesquisa que há mais de 27 anos trabalha com a questão indígena e foi fundado pela professora Sílvia M.S Carvalho, professora Honoris causa da Universidade de Bensaçon, na França, e professora titular da cadeira de Antropologia da Unesp de Araraquara.

No encontro foi debatida a importância da resistência do pensamento mítico, denominado "Pensamento Selvagem", ou seja, parte de uma lógica de

pensar que se processa em meio à natureza e com ela, e não distante dela, como no nosso pensamento grego-ocidental. Segundo o professor Marivaldo, a manutenção dessa forma de pensar está intimamente associada aos modos de vida dos indígenas. "Mesmo depois de tantos anos de perseguição e discriminação souberam reelaborar seus modos de vida, mas sempre com a preocupação de se afirmarem como indígenas, com costumes e valores culturais diferentes", afirma.

O GEPIMG, dessa forma, dá continuidade aos seus trabalhos junto aos povos indígenas de Minas Gerais, alertando para que a UFVJM crie formas de incluir essa população em seu meio, como cotas e reservas que devem ser debatidas pela comunidade.

O professor Marivaldo considera que a reserva de vagas, no que se refere aos indígenas, responderia de modo a se respeitar o princípio da equidade social, por onde se devem pautar as reflexões sobre ações afirmativas. "Convém lembrar que com referência às populações indígenas, a substituição do Vestibular pelo Enem não representaria uma melhora de acesso ao ensino universitário, pois faz pouco tempo que foram implantadas as escolas diferenciadas para os indígenas. Em alguns estados brasileiros os cursos de magistério superior para os indígenas ainda não formaram as primeiras turmas", alega o professor.

Diante desse quadro o mecanismo de reservas de vagas para os indígenas que cursaram o ensino médio seria a maneira mais eficaz para corrigir a exclusão dos povos indígenas do ensino superior público. Exemplos como o da UEL e da UFSCAR, entre outras universidades, deveriam servir como ponto de reflexão.

"Cabe lembrar que não basta abrir vagas, mas deve-se pensar em políticas de assistência estudantil como moradia e alimentação, além de criar no cotidiano de sala de aula o respeito pela diferença, que só se consolida com uma reflexão profunda das nossas maneiras de ensinar, ou melhor, de conduzir o processo de ensino e aprendizagem universitária", conclui o professor.



Alunos do grupo visitam o GEPIMG

Professores visitam Telecentros na região



No dia 22 de abril, um grupo de quatro professores do departamento de Computação da UFVJM, Geruza de Fátima Tomé Sabino, Claudia Beatriz Berti, Alessandro Vivas Andrade e Luciana Pereira de Assis, em companhia da jornalista Patrícia Cornils, da revista "A Rede" de São Paulo, visitaram o Telecentro do distrito de Tombadouro, no município de Datas (MG), a fim de iniciar um trabalho de extensão.

O objetivo da visita foi iniciar um trabalho de extensão através do conhecimento dos Telecentros e de suas necessidades e oferecer apoio com cursos de capacitação, manutenção de equipamentos e outros serviços que o departamento de Computação puder proporcionar.

Segundo a professora Luciana, o curso de Sistemas de Informação tem um aluno, Silvestre Natalício dos Santos, nascido em São Gonçalo do Rio das Pedras, que aprendeu informática e que fez o curso pré-vestibular à distância no Telecentro do seu distrito. "Foi através desse aluno que os professores do departamento de Computação tiveram conhecimento dos Telecentros e interesse em ajudá-los para que outros possam ter a oportunidade de ingressar numa Universidade", afirmou a professora.

No dia 27 de junho, o professor Alessandro proferiu uma palestra sobre software livre no Telecentro de Milho Verde e no próximo mês de agosto, haverá um encontro

dos Telecentros na UFVJM.

O Telecentro de Tombadouro foi criado pela ONG Gemas da Terra, assim como mais quatro Telecentros nos distritos próximos a Diamantina: São Gonçalo do Rio das Pedras, Milho Verde, Rodeador e Conselheiro Mata.



Foto: João Batista Filho

Alunos de Biologia participam da "Expedição pelo Velhas 2009"

No dia 22 de maio, os alunos do curso de Ciências Biológicas da UFVJM, acompanhados pela professora Máira Goulart da disciplina Educação Ambiental, participaram de atividades da "EXPEDIÇÃO PELO VELHAS 2009", na cidade de Presidente Juscelino.

Durante todo o dia, assistiram a palestras, debates e exibição de filmes na Unidade Móvel de Educação Ambiental do Projeto Manuelzão, da UFMG.

As equipes de alunos da UFVJM propuseram jogos interativos com os alunos

das escolas locais, entrevistaram alguns participantes do evento como: alunos das escolas da cidade, secretários municipais de Meio Ambiente, estagiários do projeto Manuelzão e representantes de ONG'S e de projetos da Cemig, Emater, IEF e da própria UFVJM.

A "EXPEDIÇÃO PELO VELHAS 2009" esteve em trabalho no período de 8 de maio a 6 de junho. Alunos de vários cursos da UFMG acompanharam todo o percurso da expedição.

A professora Máira e o aluno Pedro

Baracho, do 5º período de Ciências Biológicas da UFVJM, ministraram a palestra sobre o "Dia Mundial do Meio Ambiente e Biodiversidade". Os assuntos tratados durante os debates, conversas e entrevistas foram água, bacias hidrográficas da região, tratamento de esgoto, monitoramento de bioindicadores, saúde, qualidade da água e meio ambiente.

Os jogos interativos foram realizados na praça da cidade com os alunos das escolas e com os alunos do 1º, 3º, 4º e 5º períodos de Ciências Biológicas da UFVJM.

Professores visitam produtores rurais de Tombadouro

No dia 08 de junho, a professora de Administração do curso de Sistemas de Informação da UFVJM, Geruza Tomé Sabino, realizou uma visita à comunidade de Tombadouro, distrito de Datas (MG), para conhecer os trabalhos da Associação de Produtores Rurais de Tombadouro, fundada em 1980 pelo Fundo Cristão. Periodicamente, os trabalhadores rurais desta comunidade organizam uma feira em que entregam parte da variedade de produtos que cultivam à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab),



Professora Geruza em visita à horta da comunidade de Tombadouro

vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que garante o escoamento eficaz dessas mercadorias por um preço mínimo. Segundo a professora, além da feira realizada num galpão da própria associação, foi possível também conhecer a horta comunitária, a casa da farinha, o local em que é produzido a rapadura e onde se faz o beneficiamento do arroz. "A visita é o início de um diagnóstico para um projeto de pesquisa sobre Autogestão e Economia Solidária", afirmou a professora.

Assistência à Saúde

A Reitoria da UFVJM estendeu o benefício da Assistência à Saúde Suplementar do servidor aos docentes desta Universidade desde o mês de março. A ajuda do programa do Governo Federal é de R\$ 60,00 por pessoa. Para receber o benefício o docente terá que fazer adesão ao Plano de Saúde nos termos do Convênio nº 401/2008, preenchendo o formulário que está disponível na página da UFVJM, no link Órgão Suplementar, Auxiliar e Complementar – Recursos Humanos. O benefício é extensivo aos dependentes.

Capacitação de Tas

Dentro do Programa de Capacitação de 2009 dos Servidores Técnico-Administrativos da UFVJM, foram oferecidos novos cursos: - Inglês para Iniciantes, ministrado pela Atos Escola de Idiomas, com carga horária de 120 horas; - Formação de Líderes, em três módulos de 48 horas, ambos iniciados no mês de abril e término em junho; - Desenvolvimento de Equipe, com carga horária de 16 horas, realizado no mês de maio.



Sistema Financiar

Como membro da Rede de Prospecção de Oportunidades de Fomento no Estado de Minas Gerais: Sistema Financiar, a UFVJM recebeu, no dia 02 de junho, a visita da analista do Sistema Financiar, Ana Paula Granato Ribeiro, que ministrou a palestra sobre o tema "Processo de Captação de Recursos para Projetos" aos docentes desta Universidade. Atualmente, 79% dos pesquisadores/UFVJM cadastrados no Sistema Financiar acessaram o sistema para busca de informações sobre fontes financiadoras internacionais e nacionais para Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I). Os docentes que ainda não são cadastrados no Sistema Financiar poderão procurar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para efetuarem o cadastramento.

FOPROP

Nos dias 07 e 08 de junho, o professor Alexandre Christóforo Silva, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM, participou do Encontro Regional do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das IES Brasileiras realizado na Unirio, no Rio de Janeiro, que contou com a presença de representantes do CNPq, Capes, Faperj e Universidades da região sudeste. Dentre os assuntos discutidos, destacam-se importantes temas nas áreas de pesquisa e pós-graduação no país, com destaque para a participação do novo diretor de Avaliação da Capes.

Investindo na pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM vem realizando desde o mês de maio reuniões com os diversos cursos de graduação da instituição com o objetivo de dar enfoque para a importância da pesquisa e conhecer a realidade de cada curso, visando auxiliar na formulação de metas. Já foram realizadas reuniões com os cursos de Ciências Biológicas, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Química, Sistema de Informação e com a Congregação da FCBS.

Aumento de bolsas do CNPq

O CNPq aumentou em 75% a quota de Bolsas de Iniciação Científica para a UFVJM, perfazendo neste ano o total de 55 bolsas, sendo 35 do CNPq e 20 da UFVJM como contrapartida institucional.

Fórum

No mês de junho, a UFVJM esteve presente no Fórum Nacional de Educação Superior, em Brasília, através da diretora de Relações Internacionais, Mabel Cordini. Discutiram-se assuntos relacionados à internacionalização das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e à política governamental para o fortalecimento do diálogo entre os países latino-americanos com países africanos.

Novos cursos no CAI

O Centro de Apoio de Idiomas (CAI) da UFVJM, sediado no Campus I em Diamantina, tem recebido um grande volume de alunos e servidores interessados nos seus serviços. Em função disso, estão sendo incorporados e oferecidos novos programas interativos de autoaprendizagem dos idiomas Inglês e Espanhol. A Universidade estabeleceu uma parceria com o Instituto Cervantes, da Espanha, para ampliar a qualidade e

quantidade de atendimentos e atividades de aprendizado do Espanhol. A partir do mês de agosto serão iniciados cursos presenciais de Inglês e Espanhol. Mais informações serão divulgadas no portal da UFVJM. Fique de olho!



FAUBAI

A diretora de Relações Internacionais da UFVJM, Mabel Cordini, participou no mês de maio, da XXI reunião do Fórum das Assessorias de Relações Internacionais (FAUBAI) realizada em Manaus. A participação rendeu bons frutos como: - Acordo com a Universidade Nacional do Litoral de Santa Fé, Argentina; - Parceria com o Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica (CENDOTEC), a qual prevê a apresentação na UFVJM do Programa de Cooperação Francesa e participação da Universidade na homenagem aos 100 anos da França no Brasil.



Universidade vibra no ritmo do “Batuque No Balde”

Batuque no Balde foi o nome escolhido para a apresentação de samba e música brasileira que aconteceu na noite de sexta-feira, 5 de junho, no Restaurante Forno e Fogão, do Campus JK.

A iniciativa faz parte do Programa

Conviver, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc). Os encontros são participativos e têm o objetivo de promover a socialização e a expressão cultural entre

estudantes, funcionários, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.

O primeiro encontro do ano foi o sarau de poesia e música Arte no Balde, em março. No próximo semestre, novos encontros virão por aí. Acompanhem e participem!



Universidade em contato com as demandas sociais

Entre os dias 13 e 15 de maio, a UFVJM teve a oportunidade de interagir e debater com movimentos sociais, grupos culturais, artesãos, entidades e associações de diversas cidades dos Vales. O Campus Avançado do Mucuri da UFVJM, em Teófilo Otoni foi o palco da 2ª “Semana Envolver: Envolvimento com os Vales do Jequitinhonha e

Mucuri”, promovida pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).

A noite de abertura contou com a energia da apresentação do cantor, violero e compositor Pereira da Viola, nascido na comunidade rural de São Julião, no Vale do Mucuri. O dia seguinte foi marcado pelos grupos temáticos, em que docentes e estudantes da Universidade apresentaram ações de pesquisa e extensão em andamento, e movimentos, entidades e associações com trabalhos nos Vales trouxeram suas experiências e suas demandas à UFVJM.

A quinta-feira também foi dia de expressões culturais da cidade de Teófilo Otoni e



da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

O segundo debate, “A contribuição da UFVJM para o desenvolvimento dos Vales”, foi composto pelo pró-reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade, Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo, por Daniel Supcira, da prefeitura de Teófilo Otoni, e por José Nelson, da Cáritas de Araçuaí.

Um dos objetivos da Semana

proximidades. Grupos de Folia de Reis, seresta, coral, poesia, teatro, dança de rua apresentaram-se na quadra poliesportiva anexa ao campus da Universidade, onde também se realizou uma feira de artesanato com produtos dos Vales.

Na noite de quinta e na manhã de sexta, dois debates movimentaram o auditório. O primeiro, sobre “Perspectivas de desenvolvimento para os Vales”, que contou com a presença de Elbe Brandão, da Secretaria de Estado para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus e do Norte de Minas (Sedvan), Antônio de Barros Assumpção, assessor dos Movimentos Sociais, e José Batuira de Assis,

Envolver é compartilhar o desafio da Universidade contribuir com a aplicação do conhecimento e de suas capacidades na melhoria das condições de vida das populações dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e possibilitar maior interação dos professores e estudantes da UFVJM com a diversidade de iniciativas atualmente realizadas por associações representativas dos agricultores familiares, movimentos sociais e culturais e entidades de apoio, merecendo destaque as experiências com Educação do Campo (Escolas Família Agrícola), Agroecologia, Segurança Alimentar e Economia Popular Solidária.